

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por esta presença do teu Filho, pão da Vida, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor! *(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)*

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a sagrada Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso”, diz o Senhor.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Senhor Jesus, manso e humilde de coração, pela graça do alimento que recebemos, torna nosso coração semelhante ao teu e ajuda-nos a perseverar na busca da justiça e da paz. Tu que és Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Requisitos para a celebração da Missa

O pão e o vinho para a celebração eucarística

A verdade do sinal exige que a matéria da celebração eucarística pareça realmente um alimento. Convém, portanto, que, embora ázimo e com a forma tradicional, seja o pão eucarístico de tal modo preparado que o sacerdote, na Missa com o povo, possa de fato partir a hóstia em várias partes e distribuí-las ao menos a alguns dos fiéis. Não se excluem, porém, as hóstias pequenas, quando

assim o exigir o número dos comungantes ou outras razões pastorais. O gesto, porém, da *fração do pão*, que por si só designava a Eucaristia nos tempos apostólicos, manifestará mais claramente o valor e a importância do sinal da unidade de todos num só pão, e da caridade fraterna pelo fato de um único pão ser repartido entre os irmãos.

(CNBB. *Instrução Geral do Missal Romano e Introdução ao lecionário*, n.321, p. 129. Brasília: Edições CNBB, 2008)

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Gn 28,10-22a; Sl 90(91); Mt 9,18-26. 3ª-f.: Gn 32,23-33; Sl 16(17); Mt 9,32-38. 4ª-f.: Gn 41,55-57;42,5-7a.17-24a.; Sl 32(33); Mt 10,1-7. 5ª-f.: Gn 44,18-21.23b-29.45,1-5; Sl 104(105); Mt 10,7-15. 6ª-f.: Gn 46,1-7.28-30; Sl 36(37); Mt 10,16-23. **Sábado:** Gn 49, 29-32;50,15-26a; Sl 104(105); Mt 10,24-33. **Domingo:** 15º Domingo do Tempo Comum – Is 55, 10-11; Sl 64(65); Rm 8,18-23; Mt 13-1-23 ou mais breve 13,1-9.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

Vem ser PUC

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao





Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

14º Domingo do Tempo Comum – Ano A
9 de julho de 2023 – Ano XL – Nº 2293

40 anos



Sínodo 2021 - 2023

EU TE LOUVO, Ó PAI, SENHOR DO CÉU E DA TERRA

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(43º Curso: 08.12, p. 11, faixa 1)

Que alegria quando me disseram: vamos à casa do nosso Pai! (bis)

1. Eterno Pai, tu nos chamaste à vida: / nós somos filhos do teu grande amor, / uma família sempre agradecida, / que se reúne para o teu louvor.

2. Na tua casa ao redor da mesa, / os que vieram vão se dando as mãos. / E tu contemplas toda essa riqueza / de ver os filhos sempre mais irmãos.

3. E sobre a mesa, numa santa ceia, / Jesus se faz o teu sagrado pão. / Em nossas vidas, teu amor semeia, / para colher os dons da salvação.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – O Pai Eterno nos ama e, por Jesus, nos faz compreender como Ele deseja que vivamos esta vida na alegre expectativa do seu Reino Eterno, onde todo sofrimento é vencido.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 22, faixa 11)

Gloria, glória, glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra aos homens, bem amados filhos seus!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor.

6. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Por sua Palavra, o Senhor revela aos pequeninos os segredos de seu Reino. Escutemos atentamente.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Zacarias (9,9-10) – Assim diz o Senhor:

“Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem o teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento, um potro, cria de jumenta. ¹⁰Eliminará os carros de Efraim, os cavalos de Jerusalém; ele quebrará o arco do guerreiro, anunciará a paz às nações. Seu domínio se estenderá de um mar a outro mar, e desde o rio até aos confins da terra”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.** *(Tempo de silêncio)*

8. SALMO 144 (145)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 20)

Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor! (bis)

¹Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, / e bendizer o vosso nome pelos séculos. / ²Todos os dias haverei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre.

⁸Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / ⁹O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

¹⁰Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / ¹¹Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

^{13cd}O Senhor é amor fiel em sua palavra, / é santidade em toda obra que ele faz. / ¹⁴Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tombou.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8,9.11-13) – Irmãos: ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo.

¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós.

¹²Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para vivermos segundo a carne. ¹³Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se, pelo espírito, matardes o procedimento carnal, então vivereis.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.** *(Tempo de silêncio)*

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 21)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(11,25-30) – Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: ²⁵“Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. ²⁶Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.

²⁷Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

²⁸Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. ³⁰Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Louvemos ao Pai e, confiantes, apresentemos a Ele nossas súplicas, dizendo:

T – **Senhor, escutai-nos.**

1. Senhor, que fundastes a vossa Igreja sobre o alicerce dos Apóstolos, sustenta sempre o Papa e os bispos no anúncio da boa-nova do vosso Reino.

2. Senhor, que criastes todos os povos da terra, dai aos governantes vigor para promoverem no mundo a justiça, a concórdia e a paz.

3. Senhor, que conheceis nosso cansaço e nossa fadiga, renovai nosso vigor para que sejamos testemunhas do coração manso e humilde do vosso Filho amado.

4. Senhor, fazei de nós, que celebramos o mistério da nossa fé, anunciadores do vosso amor de Pai.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, que na palavra proclama da neste dia nos revelais a mansidão do vosso Filho, o Salvador que veio ao nosso encontro, ensinai-nos a louvar o vosso nome e a exaltar-vos como nosso Deus e nosso Rei. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém!**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*49º Curso: 11.22, p. 32, faixa 10*)

1. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / este pão que para nós vai se tornar / Pão da vida – o teu Corpo em alimento – / o sustento deste nosso caminhar.

Pra sempre sê bendito, ó Senhor, nosso Deus! (bis)

2. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / este vinho que pra nós vai se tornar / em teu Sangue, que nos dá a Vida Eterna. / Vem, Senhor, nos converter e libertar.

3. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / juntamente com esta oferta singular, / nossa vida, nossas lutas, nossos dons: / tudo é teu! Nós só podemos te louvar:

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P – Possamos, ó Deus, ser purificados pela oferenda que vos consagramos; que ela nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio do Tempo Comum, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua Páscoa, realizou uma obra admirável.

Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e

pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – **Santificai e reuni o vosso povo!**

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o

vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – **A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – **Amém!**

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – **Amém.**

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – **O amor de Cristo nos uniu.**

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (*Recitado ou cantado*)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 28, faixa 20*)

1. O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor!

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor!

2. Participar é criar comunhão, fermento no pão, saber repartir. / Comprometer-se com a vida do irmão, viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, depois se transformam em vida no pão. / Assim também, quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08. p. 54, faixa 51*)

Tudo posso naquele que me dá força!

Tudo posso naquele que me dá força!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, posamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

21. HINO MARIANO

(*49º Curso: 11.22, p.51, faixa 23*)

Ave, Rainha do céu; / Ave, dos anjos Senhora. / Ave, Raiz, Ave, Porta, / da luz do mundo és, Aurora. / Exulta, ó Virgem tão bela; / as outras seguem-te após. / Nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T – **Amém.**

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T – **Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos cordeiros dos santos.

T – **Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T** – **Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, pelo mistério da cruz e ressurreição de teu Filho, destruíste a morte e fizeste uma nova criação. Dá a nós, teus filhos e filhas, a alegria de sermos tuas testemunhas. Concede-nos a graça de viver e trabalhar sempre pelo teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.*)

30. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 12 deste folheto.*)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Trazendo o Pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a mansidão e a humildade. Que esta partilha nos confirme e nos dê coragem para o testemunho do Senhor.

(*O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.*)